

EDITORIAL

Em um tempo cada vez mais marcado pela disseminação de informações como meio privilegiado de transmissão de conhecimento, fomentar o debate sobre didática, “parte da pedagogia que trata dos preceitos científicos que orientam a atividade educativa” (Instituto Antônio Houaiss, *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*, 2001), é uma forma de dar visibilidade a uma atribuição fundamental da educação física/ciências do esporte: a “arte de ensinar”.

Os textos aqui publicados procuram discutir a centralidade da didática no campo da educação física/ciências do esporte a partir de diferentes locais, perspectivas teóricas e focos de análise: práticas docentes universitárias, ensino fundamental por ciclos, formação de instrutores *body systems*, educação de jovens e adultos em assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), educação inclusiva, arte circense, ensino da ginástica, da dança, do futebol, possibilidades expressivas e relações de gênero. Uma variedade de textos que demonstra o quanto à didática é um tema que mobiliza e articula as ações em um campo cada vez mais complexo.

Este número de didática abre um ano importante para o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) de um modo geral e para a *Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)* de modo particular. Em setembro teremos o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace) na cidade de Recife e no mesmo mês já estará circulando o primeiro número da *RBCE* (vol. 29, n. 1, set. 2007) editado com base nas novas regras de publicação.

Introduzimos algumas alterações significativas nas normas após reunião com o conselho editorial realizada em julho de 2006, dentro da programação da 58ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em Florianópolis: A revista deixa de ser exclusivamente editada por temas e passa a contar com duas grandes seções: *Seção temática* e *Espaço aberto*. Haverá exigência de documentos

pertinentes à transferência de direitos autorais, declaração de responsabilidade de autores e co-autores e parecer de comitê de ética ou declaração de adequação aos princípios éticos que norteiam as resoluções brasileiras.

Estamos abrindo um novo ciclo na longa trajetória da *RBCE*, alinhando-a às exigências contemporâneas de cientificidade, por isso, esperamos continuar contando com o apoio crítico dos(as) nossos(as) associados(as) para a permanente qualificação deste que é um dos maiores patrimônios do CBCE.

Atenciosamente,

Alex Branco Fraga
Silvana Vilodre Goellner
Editoria (2005-2007)